



H0734

REGULAÇÃO DO SISTEMA BANCÁRIO ESPANHOL: BASILEIA II E CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL

Lis Aimbiré De Geus (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Simone Silva de Deos (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A regulação e supervisão bancária são importantes para manter a saúde do sistema financeiro, tendo papel crucial na prevenção de crises. Em vista da recente crise financeira mundial, a adequação do arcabouço regulatório vigente, Basileia II, foi posta em questão. Neste contexto, os diferentes países envolvidos apresentaram trajetórias peculiares, sendo que a Espanha mostrou maior resistência no início da crise, porém sucumbiu aos efeitos recessivos, apresentando graves problemas que se desenrolam até o presente. Neste trabalho, procurou-se discutir o arcabouço regulatório espanhol, analisando tanto seus aspectos gerais como suas peculiaridades. Para isto, foram usadas tanto fontes eletrônicas, como os relatórios do Banco Central Espanhol, quanto fontes de mídia especializada, como o jornal Valor Econômico. Ao longo da pesquisa, pode-se observar que a principal razão pela qual a economia espanhola não foi inicialmente tão afetada pela crise, comparando-se com outros países desenvolvidos, é que esta é uma economia cujo setor financeiro está menos interligado aos mercados internacionais. Foi possível concluir que o arcabouço de Basileia II, vigente tanto na Espanha quanto em outras economias, não foi adequado para prevenir a crise, abrindo espaço para discussão sobre um novo padrão de regulação.

Acordo de Basileia II - Pós-crise 2007 - Espanha